

**Ensinaamentos de Merry Life (Vida Feliz)
do Mestre KPK**

Sábado 3 de outubro de 2020

Palestra 9

(Esta transcrição é apenas para uso pessoal. Pode conter erros).



YouTube

<https://www.youtube.com/watch?v=hKnSS2FAHX4&list=PLsH2l6BIGH3b4sFdfDUvdUAlqVV8-JaSS&index=3>

Saudações fraternas e votos de felicidades a todos os irmãos e irmãs.

Temos considerado as dez chamas que fazem parte de nosso sistema planetário, bem como nosso próprio sistema, desde o advento do segundo Manu que chamamos de Svarochisha ou Priyavrata. Quando todas essas chamas estão em atividade, o homem se torna um ser plenamente realizado. Temos considerado as várias chamas que foram explicadas nas últimas 2-3 aulas, que são: a chama da fala, a chama do gosto pela vida, a chama do pensamento, a chama da boa vontade em ação, a chama da fertilidade, a chama da vitalidade, a chama da pronúncia, a chama da assimilação, a chama da intuição e a chama da continuidade, também chamada de chama da criatividade.

Na última aula, temos considerado sete chamas. Estávamos falando da oitava chama que é a chama da assimilação e um dos ouvintes me pediu para explicar mais sobre a chama da assimilação e como temos que trabalhar com ela para assimilar corretamente no nível do alimento, no nível da percepção dos sentidos, no nível da mente e da compreensão correspondente.

A menos que percebamos, a menos que tudo que concebemos seja devidamente assimilado, não seremos capazes de progredir em termos dos horizontes de nosso entendimento. A chave para isso é seguir a disciplina da Yoga até o estado de Dharana.

A chama da assimilação está em pleno brilho quando os passos da Yoga - Yama, Niyama, Asana, Pranayama, Pratyahara, Dharana - são suficientemente praticados e completados até este ponto. Com isso, nossa assimilação será muito completa, no sentido de que podemos conceber adequadamente, podemos também perceber o entorno adequadamente, e adquirimos a capacidade de ver um pouco mais do que uma mente normal faz e ouvir um pouco mais do que uma mente normal faz. É assim que o fogo da assimilação nos permite adquirir o máximo de compreensão possível em um determinado lugar e tempo. Essa é a chama da assimilação.

Depois vem a chama da intuição. Quando o instrumento estiver bem preparado com a ajuda de todas as chamas anteriores, o homem poderá ser como um instrumento musical bem afinado que pode atingir as dimensões intuitivas. A intuição não está conosco em todos os momentos. A intuição vem e vai. É como um fenômeno elétrico. Eu expliquei a semana passada que a intuição é um flash que vem e nos leva a progredir em relação ao nosso propósito de vida e ao trabalho que fazemos.

Um homem com intuição progride mais rápido que outros, e o passo anterior é a assimilação, e o passo anterior é a pronúncia com a ajuda da laringe. Desta forma, temos que trabalhar concomitantemente com todos os passos que vieram antes.

A intuição não é algo que possamos planejar. É algo que acontece. É um impulso que vem dos círculos superiores. Ela vem até você de um cérebro que está além de seu cérebro. Isso é o que chamamos de Urano, o princípio de Urano. Está funcionando muito ativamente entre a humanidade agora, e muito mais no campo da ciência, da eletrônica e do software. Nessas áreas, ele está se expressando muito mais. Uma vez que somos intuitivos, somos capazes de superar as barreiras da mente em que normalmente estamos presos e seguir em frente. Diz-se que esta chama é um visitante na casa, é o que as escrituras dizem de uma maneira muito bonita. Ela vem e vai, não de acordo com nosso entendimento, mas de acordo com sua conveniência. É por isso que a hóspede fica no quarto mais externo da casa, para que ela tenha a facilidade de sair e voltar, sair e voltar. Da mesma forma, existe uma facilidade no sistema humano na qual os mensageiros de Deus podem vir e fazer contato, ou enviar um pensamento, ou dar uma visão. Qualquer coisa pode acontecer naquela câmara e isso é o que chamamos de "percepção extra-sensorial", que nos permitirá avançar a grandes passos.

Esta é uma dimensão importante que ocorre quando temos trabalhado com as outras chamas com total dedicação e devoção. Temos que assegurar nossas palavras, nosso gosto pela vida e a qualidade de nossos pensamentos e o tipo de boa vontade que exibimos através de nossas ações, como nosso corpo é fértil com os sete tecidos totalmente preparados através da nutrição, e a vitalidade correspondente. Tudo isso vai aparecer na forma da vibração de sua voz. Nem todas as vozes vibram bem ou irradiam energia suficiente, e nem todas as vozes podem magnetizar o entorno, seja falando ou cantando.

Quando estas chamas são colocadas em ação através da prática regular, a dimensão da assimilação ocorre com a ajuda dos seis passos da Yoga. Dos seis passos da Yoga, os três primeiros são passos externos. Eles são Yama, Niyama e Asana, que todos conhecem. Não tenho que repeti-lo, nem desejo fazê-lo por falta de tempo.

Yama, Niyama e Asana são as etapas externas. Pranayama é um passo que o leva dentro de si mesmo. Esse é o quarto passo. O quinto passo, Pratyahara, é a absorção em seu próprio ser, ou seja, em sua pulsação e em sua sutil pulsação. Este é o estado de Pratyahara, onde você se retira dentro de seu ser e depois sobe e chega ao Centro entre as sobrancelhas e se estabelece lá. Isso se chama Dharana. Nesse estado, a capacidade de assimilar torna-se mais fácil. Nos estados anteriores, as assimilações são de certa forma incompletas. Portanto, os seis passos da Yoga que necessariamente vêm à nossa prática diária, presidem todas as outras regulamentações que foram dadas aqui por o Manu.

A etapa final é um passo muito importante. É a chama da continuidade. Também é chamada a chama da criatividade, a chama da criatividade e da continuidade.

Uma vez que somos intuitivos, temos a tendência de realizar ações que nunca foram feitas antes. A palavra se expressa através de você e você tende a ser muito criativo. Essa é a beleza de todos os sábios (videntes) que escreveram, ou falaram ou fizeram um quadro ou apresentaram algo ou uma inovação que não existia antes. Isso é o que chamamos de "Apurva".

Procriar, recriar, é habitual. A Criação como tal, que é para o benefício da Criação é a última (o máximo) das chamadas, e essa chama também dá a capacidade de ter continuidade de consciência.

A continuidade da consciência foi estabelecida como um objetivo da Hierarquia para esta humanidade neste ciclo de tempo.

De acordo com a Hierarquia, a humanidade está destinada a transcender a morte. Transcender a morte é outra forma de expressar a continuidade da consciência, o que significa que mesmo que você deixe o corpo você continua a conhecer e a ter a mesma consciência de antes, mesmo quando você tomou outro corpo. Isso é o que é chamado de "continuidade de consciência". Também é chamado a terceira iniciação.

Quando trabalhamos com essas chamadas, finalmente aprendemos nessa direção e tentamos trabalhar para transcender a morte ou para a imortalidade, que não é nada mais do que a continuidade da consciência. Isso significa que mesmo depois de deixar seu corpo, você sabe quem você é e continua tendo a mesma consciência de antes. Isso é o que se chama "a terceira iniciação" nos livros do Mestre Djwhal Khul. Também é chamada de ressurreição em outros sistemas - que você ultrapassa seu corpo e continua a existir para realizar a tarefa destinada a você. Assim é expresso o passo final relacionado às chamadas, e isto só pode ser feito com a ajuda da preservação e elevação do esperma e do óvulo no homem e na mulher.

O esperma e o óvulo são responsáveis pela procriação quando são preservados e submetidos a uma elevação, um movimento ascendente. Através das práticas de Pranayama, Pratyahara e Dharana, a energia ascende. E então, o sétimo tecido que é chamado de esperma no caso dos homens e de óvulo no caso das mulheres, essa energia é a nossa energia essencial. Na verdade, essa energia é detalhada em sete chamadas, nos sete tecidos até o osso.

Conhecemos sete tecidos de esperma para osso na ordem descendente, e quando as práticas do discipulado estão trabalhando com essas chamadas, lentamente o que lentamente desceu como um em sete, forma as sete camadas de nosso corpo que existem em nós como sete tecidos, de osso, pele, sangue e medula óssea. Todos aqueles que conhecemos muito bem até o esperma. Esses sete tecidos foram formados a partir de um único tecido, que é o esperma do pai que entrou no útero da mãe e gerou uma bolha que lentamente toma sua forma, ao conceder a vitalidade e a fertilidade do esperma ao corpo; assim, um tecido tende a ser sete tecidos.

No processo do Yoga ou discipulado, o que estamos tentando trabalhar é a recuperação da força original do sétimo tecido que é chamado Sukra em sânscrito. O Sukra do sânscrito é esperma ou óvulo em português. É por isso que recolhemos o globo de Sukra na testa e depois avançamos, e então este Sukra pode ser iluminado ainda mais através de Dhyana; isso é importante.

Dhyana é para aqueles que podem permanecer estáveis no centro entre as sobrancelhas. A menos que você tenha alcançado o estado de Dharana, você não pode pensar em Dhyana, que é o último (passo) da meditação, no qual você acrescenta, acrescenta e acrescenta mais e mais Vontade, Amor e Luz à energia que ali se reuniu sob a forma de um grão de arroz. Ele permanece ali como um grão de arroz e tende a se tornar cada vez mais resplandecente. Quando você vê as imagens dos Mestres de Sabedoria mostrando muita luz vindo do Ajna ou do centro entre as sobrancelhas na forma de raios sendo transmitidos para a área circundante, é apenas para lhe dar a idéia de que esse é o tipo de energia que um Mestre de Sabedoria tem em sua cabeça e é isso que ele transmite. Tudo isso ele mesmo preparou em virtude de sua meditação, ninguém o dotou de nada, ele teve que trabalhar com base no que foi dado como prática e ele continuou a aumentar cada vez mais seu poder mental. Quando isso acontece, lentamente o que chamamos de luz de Sukra é igual à luz de Vênus.

Sukra é também o nome do planeta Vênus. Há ali uma chave que temos que entender. Em novembro de 1993, na Suíça, em um lugar chamado Gunten, falei ao grupo sobre Vênus, o caminho para a imortalidade. E, mais tarde, publicamos também um livro. Se você se lembrar desse livro, saberá que o planeta Terra foi concebido por Vênus. Vênus é Sukra. A energia de Sukra desceu para formar este planeta Terra e o planeta Terra também foi formado em sete camadas. O que vemos como a Terra física é 1/7 de tudo isso. Há sete níveis. Cada uma delas é três vezes maior que a outra. Essa é outra dimensão, mas a informação é que a energia desceu de Vênus para a Terra na forma da energia de Sukra que está contida no esperma, e é por isso que nas Escrituras o esperma é comparado a um grão de arroz. Este grão nos permite procriar e continuar a atividade da Criação, ou ser usado para fazer uma viagem ascendente e entrar em conexão com Vênus, o que nos permitirá adquirir uma maior radiação, adquirir uma maior radiação de Sukra, onde se tornará o oitavo tecido.

O sétimo tecido se transforma, para se tornar um oitavo tecido. Esse oitavo tecido é chamado de Ojas. Não há nomes em inglês para isto, exceto para dizer que há maior radiação e maior iluminação. Então o oitavo tecido continua a se transformar para se tornar o nono tecido que se chama Tejas. Ojas, Tejas, Rajas.

Desta forma, são produzidos três estados mais de iluminação desta energia, nossa própria energia, que vem aqui sob a forma de um grão de arroz. Então poderemos estar em conexão com Shamballa, e também em conexão com Vênus. Nós viemos de Vênus e voltamos para Vênus. Isso é o que dizem as escrituras. Esta humanidade descendeu de Vênus, e para Vênus todos nós voltaremos, e para isso estas dez chamas terão que arder completamente em nós. Isso foi o que o Manu ensinou desde o início. Se desperdiçarmos estes espermatozoides e ovos em forma de sexo, degeneraremos e teremos um nascimento de qualidade inferior na próxima vida.

É por isso que as Escrituras dizem: "Seja respeitoso com seus atos sexuais. Utilizá-los apenas para o propósito limitado de procriação como parte do Plano de Criação. Cooperando com o terceiro Logos e tendo cumprido essa obrigação, faremos uso dessa energia para ascender e assim construir uma ponte para Vênus. A menos que façamos isso, continuaremos a degenerar a nós mesmos e ao planeta. Nós decaímos, e então degeneramos, morremos e recebemos corpos cada vez mais inferiores, quando enfraquecemos o sétimo tecido do nosso corpo. Esse é o segredo de que se fala no Oriente, para cuidar ao máximo do sétimo tecido do nosso corpo, não desperdiçá-lo em indulgências sexuais, não consumi-lo indiscretamente, mas entrar no saudável sistema ético e moral do matrimônio, experimentar sexo por cerca de um ciclo de Júpiter, cumprir com a obrigação de dar à luz almas que encarnadam, e depois nos dedicarmos a nos mover para acima.

Isto ajuda de duas maneiras: primeiro, estamos em condições de ter um corpo muito melhor, segundo, estamos em condições de alcançar aquela continuidade de consciência que nos chega quando saímos de nosso corpo através da Ajna, tendo completado o acendimento de todas estas chamas. Esse é o trabalho.

O homem está em uma encruzilhada onde pode continuar descendo por abuso sexual, ou pode continuar ascendendo e voltar à fonte pelo uso adequado do sexo. Por isso se diz que existem dois caminhos disponíveis na Terra, e astrologicamente esta energia nos é apresentada através da constelação de Mula, que é a 19ª constelação e está localizada de zero graus a treze graus de Sagitário. De zero graus a 13-14 graus de Sagitário, durante esses 14 dias esse caminho duplo está disponível, o qual podemos subir ou descer de acordo com a forma como nos comportamos ao longo do ano.

É por isso que esta atividade sexual tem recebido a maior importância em todas as teologias antigas. Ela nos ajuda a cooperar com o Plano, dando à luz crianças por um período da vida, e também nos ajuda a voltar à nossa origem que é Vênus. Shamballa é uma filial, eu diria uma extensão do escritório ou centro de Vênus na Terra. Shamballa é o mais elevado no que diz respeito à Terra. Em nós, o mais elevado está no crânio de nossa cabeça, e temos que chegar lá, para o qual o último passo é Dhyana, o sétimo passo, que nos leva a culminar em Aquilo onde adquirimos o estado além do corpo

no qual nos sentimos plenamente conscientes do que somos e podemos ver nosso corpo de fora, sentado em uma cadeira, ou em uma postura meditativa, ou deitado.

Quando esta dimensão for atingida, o trabalho ordenado por o Manu estará completo. Ele afirma muito especificamente: "cuide do sétimo tecido". Cuide do sétimo tecido e se case e cumpra com isso o mais rápido possível. O período de tempo dado é de 12 anos, um ciclo jupiteriano. E então o resto do tempo o utiliza para se mover para cima, acendendo todas as chamas que foram mencionadas aqui. Há uma história a respeito de Sukra ou do planeta Vênus na qual sua filha foi dada em casamento a uma pessoa chamada Kacha, com cuja ajuda podemos nos mover para as regiões superiores. De qualquer forma, não é tão importante explicar-lhes a vocês as histórias purânicas, o que é necessário para explicar é o princípio. Mas se vocês quiserem ler a história dos Puranas, ela foi dada no livro de Vênus sobre Devayani, Sharmistha e depois Kacha, e como Sukra ajuda. Essa é a ajuda do planeta Vênus.

O planeta Vênus ajuda nos dois sentidos, ajuda na procriação, ajuda também na criação e a nos mover para cima e tender a permanecer em forma angélica, em forma etérica, em forma de luz pela qual ou você continua a trabalhar dentro da esfera da Terra ou você ascende, de acordo com a escolha que lhe é oferecida. Essa é a beleza destas dez chamas que desejei apresentar a vocês.

Lembre-se de que esta Terra veio de Vênus. A energia de Vênus, o raio de Vênus, produziu esta Terra e esta Terra foi detalhada em sete gradações. É por isso que o sétimo tecido também foi dividido em sete estados, o mais denso dos quais é o osso. Hoje estamos sofrendo de muita degeneração óssea, não é? Toda a humanidade está entrando em um estado em que a degeneração óssea é mais rápida em comparação com o passado. Artrite, artrite reumatóide, há muitas variedades de dores e doenças ósseas. Eles se tornaram desenfreados porque os seres humanos não souberam como usar o corpo que lhes foi dado e se sobrecarregaram em coisas físicas densas. Quando você exagera nos desejos físicos densos, toda a energia dos sete tecidos do corpo é reduzida ao nível mais denso e degenera. Como consequência, temos todos esses distúrbios ósseos. Se você olhar para o livro do Mestre Djwhal Khul sobre Cura Esotérica, o Mestre diz que hoje o reumatismo e a artrite são devidos a desejos mundanos excessivos. Desejos mundanos excessivos, mesmo a ponto de comer indiscretamente.

Comer é uma atividade através da qual você convida a que ingressem cada vez mais coisas terrenas dentro de você. O único sentido pelo qual ingressamos coisas físicas através da boca é o sentido do gosto. Quanto mais nos relacionamos com coisas físicas densas, mais a qualidade dos tecidos toma uma direção descendente e nos tornamos pessoas fisicamente fracas com um corpo enorme. É assim que estas situações de obesidade também surgem. Enfim, essa é uma dimensão diferente, mas temos que saber que em nós é importante a pele, o sangue - vemos como o sangue está sendo contaminado - todas as doenças são registradas no sangue e é por isso que existem tantos exames de sangue, não é mesmo? Há doenças dos ossos, doenças da pele, doenças do sangue, e depois há um mau funcionamento das glândulas onde há o que se chama medula (?) ou medula. As secreções endócrinas não estão funcionando corretamente, as funções cerebrais também estão degenerando, tudo isso porque os sete tecidos não foram mantidos na proporção correta.

Os sete tecidos têm uma proporção. Nessa proporção, eles terão que brilhar. E então este sétimo tecido chamado Sukra terá que brilhar. O brilho básico do sétimo tecido pode ser visto no brilho de seus olhos, como seus olhos são brilhantes. O brilho que você tem em seus olhos diz claramente a um sábio (vidente) que tipo de condição existe em seus tecidos. Há olhos que são muito apagados e há muitas pessoas com demasiadas doenças oculares e que contraem infecções oculares com muita frequência. Os olhos são os órgãos mais importantes, porque entre os órgãos, o olho é o órgão que brilha em você, e o brilho de seus olhos mostra a evolução que você tem. A evolução que você tem é medida pelo brilho dos olhos. Não estou falando do tamanho do olho, olhos grandes, olhos pequenos, não. É o brilho do olho e o raio que ele emite. Isso é importante. Portanto, o órgão correspondente para começar é o olho. E mais acima entre os dois olhos está o terceiro olho que terá que ser aberto eventualmente quando os dez tecidos ou as dez chamas tiverem sido ativados.

Este é um ensinamento do Manu que por si só é completo, porque os sábios (videntes) têm aquela grande facilidade de expressar todo o esquema em pequenas insinuações, ou dando centenas de sutras de Yoga ou centenas de slokas do Bhagavad Gita ou uma enorme Escritura. Aqui o Manu fez um grande trabalho para nós, lembrando-nos de cuidarmos daquele tecido que se chama Sukra. Este Sukra também foi chamado de "o poeta" - em sânscrito também é chamado de Kavi. Kavi significa o poeta. Poeta significa que ele recebe e representa. Essa é a dimensão de sua criatividade. O poeta também apresenta as coisas de uma forma bonita e artística. Portanto, esta dimensão está lá, e o poeta exterioriza algo que é novo. É por isso que ele também é chamado de Kavi.

E todos nós sabemos que Vênus é o planeta da imortalidade. Ele contém a ciência da imortalidade, "Murta sanjeevani vidya". Assim é dito em sânscrito, que significa "a ciência da imortalidade". Ele nos dá o caminho para a imortalidade que Vênus preside. Vênus funciona, e se Vênus está fazendo um bom aspecto com nossa Lua, vamos nos considerar afortunados. Aqueles em quem a Lua e Vênus são bem aspectados ao nascer têm a possibilidade de adquirir certas dimensões adicionais à sua mente. Mas não desanime se a Lua não estiver bem aspectada com Vênus ao nascer, porque todo mês a Lua faz um círculo completo ao redor da Terra, não é mesmo? Todo mês você tem que tomar nota dos momentos em que a Lua faz aspectos com Vênus, então você terá a oportunidade de ganhar uma dimensão superior ou uma percepção superior através de sua meditação. Estes dias temos que levar em conta, temos que ver onde está a Vênus natal e onde está a Lua em trânsito. E a Lua e Vênus funcionam extremamente bem quando estão em um aspecto sextil. O sextil funciona extremamente bem com todos os planetas femininos e o trígono funciona extremamente bem com Júpiter e Saturno. Para Saturno, Júpiter, Marte e o Sol, o trígono funciona muito melhor do que o sextil, mas para a Lua, Vênus e Netuno, funciona o sextil. Para os planetas masculinos, o trígono dá um impacto muito maior. Para os planetas femininos, o sextil dá um impacto muito bom, portanto, podemos tomar nota. Como a maioria de vocês tem conhecimento de Astrologia, certifiquem-se de quando a Lua fizer aspectos de sua Vênus natal, isso é uma boa dimensão.

Da mesma forma, há uma dimensão superior a Vênus chamada Neptuno. Portanto: Lua, Vênus, Netuno e finalmente a Lua que está em forma de lua crescente acima da cabeça de Shiva. Chama-se Soma. Isto em si é uma Hierarquia. É uma hierarquia para revigorar nossa mente com a energia de Vênus. Estou tentando dar essas dimensões. Quando a Lua faz bons aspectos com Vênus ou com Netuno, você tem que tomar nota do dia e nesse dia você se envolve em meditação mais profunda. É com esta consciência, com este ângulo, que ela funciona em nós. Temos que trabalhar com isso e assegurarmos de ascender, ascender e ascender, descendo apenas para trabalhar e cumprir nossas obrigações e nada mais. É somente para cumprir nossas obrigações e realizar atos de boa vontade que descendemos. Em todos os outros momentos, podemos trabalhar de outra forma. É por isso que nos estágios avançados do discipulado o estudante tem o gosto pela meditação. Normalmente a meditação é entediante no início. Mas se formos capazes de desenvolver um ritmo e sentar regularmente - que é uma dimensão de Saturno - Saturno nos dá a continuidade, a paciência, a tolerância para sentar, porque nossa mente é nosso problema. Poder superar isso, sentar-se regularmente e ao mesmo tempo, se possível, no mesmo lugar, e perseverar, isto é, trabalhar com Saturno.

O trabalho com Vênus depende dos aspectos que temos com Vênus, e então contemplamos o coração. O centro do coração é governado por Vênus, segundo o Mestre Djwhal Khul. Todos vocês conhecem a tabela dada pelo Mestre Djwhal Khul em relação aos sete centros. Sahasrara é governado por Júpiter, Ajna é governada pelo Sol, o centro laríngeo ou Visuddhi é governado por Mercúrio. O centro do coração ou Anahata é governado por Vênus, e depois o plexo solar ou Manipuraka é governado pela Lua e Swadhisthana ou o centro sacro é governado por Marte. E então, o centro base ou Muladhara é governado por Saturno.

Esta é a hierarquia de planetas que temos em nosso sistema, de Sahasrara a Muladhara: Júpiter em Sahasrara, Sol em Ajna, Mercúrio no centro laríngeo, Vênus no centro do coração ou Anahata, Lua no plexo solar, Marte no sacro e depois Saturno no centro base. É assim que os sete planetas são vistos para fins das meditações ocultas. Portanto, relacionemo-nos cada vez mais com Vênus como um passo imediato, porque nossa evolução nos levará a Vênus e nosso trabalho é também realizar as energias do coração, onde Vênus está presente. Todas as práticas do discipulado nos chegam

de Júpiter. De acordo com Júpiter em nosso horóscopo, é a relação que temos com nosso Mestre. Se o Júpiter natal for bem aspectado e bem colocado, teremos uma boa equação com nosso Mestre. Caso contrário, teremos muito trabalho a fazer para nos relacionarmos bem com nosso Mestre. O Júpiter de seu Mestre e sua Lua terão de estar em bom aspecto, e o Júpiter em seu horóscopo e a Lua em você terão de estar de acordo. Esses dias também devem ser levados em conta. Estou lhe dando muito trabalho de casa.

Estas são técnicas muito simples pelas quais podemos fazer um melhor acordo, um melhor entendimento com nosso Mestre, seja ele quem for. Com qualquer Mestre de Sabedoria que nos relacionemos, nos relacionaremos bem quando nosso Júpiter e nossa Lua estiverem fazendo um bom aspecto.

De qualquer forma, a Lua em trânsito nos ajuda a fazer bons aspectos com nosso Júpiter, e ali o aspecto tem que ser por sextil ou por triângulo, porque Júpiter trabalha por triângulos. Portanto, de alguma forma temos que ter certeza de que nos movemos para o coração, isso é importante. Todo o ocultismo começa somente quando somos capazes de nos mover para dentro e ascender, ou diretamente contemplar no centro entre as sobancelhas e tentar nos estabilizar e nos sentir confortáveis estando lá. Quando estas duas coisas acontecerem, estaremos muito bem conectados com a energia sutil que chamamos de energia venusiana. Todas estas práticas são internas, são todas práticas ocultas, o que significa que temos que praticá-las internamente. Normalmente começamos com as práticas externas, mas à medida que continuamos em nossas práticas temos que tomá-las, temos que nos relacionar com as coisas internas. Todo o cosmos está dentro. Temos que nos relacionar interiormente e assim obter a química de que precisamos. É por isso que a história diz que a Lua se uniu a Júpiter para aprender, mas eventualmente a Lua vence Mercúrio com a ajuda de Vênus, é assim que acontece. A Lua vence Mercúrio com a ajuda de Vênus, enquanto a Lua permanecer com Júpiter. Isto significa que externamente o Mestre lhe dá muitas técnicas para relacionar-se com a alma em você ou com o Eu Sou em você, e então você tem que trabalhá-las. Quando você os trabalha, é a energia de Vênus que o ajuda. É por isso que se diz que Vênus é o Mestre oculto, enquanto Júpiter é dito que é um Mestre para os estados ocultos e também para os estados não ocultos.

No início você está com Júpiter na objetividade e subjetividade. Mais tarde, quando você se torna ocultista, você está mais com Vênus. E finalmente Vênus o treina e o entrega a Júpiter. É assim que o trabalho se realiza.

Eu digo tudo isso, portanto, por favor, certifique-se de que sua vida da personalidade esteja bem ajustada durante anos, para que você tenha tempo suficiente para contemplar. Você deve ter tempo suficiente para contemplar. Não se pode dizer "eu não tenho tempo para contemplar". Se você o diz, isso significa que você está completamente absorvido por sua personalidade, e o excesso de personalidade é um grande obstáculo ao progresso da alma. A alma tem que montar sobre a personalidade. Você não pode continuar aumentando sua atividade objetiva, impedindo-o de encontrar tempo para fazer as práticas internas. Você tem que encontrar tempo para as práticas internas e não expandir muito na atividade objetiva. Tente encontrar cada vez mais tempo para a atividade subjetiva, ou seja, a contemplação interior.

E à medida que sua idade aumenta, você tem que saber que está perdendo tempo, a menos que tenha encontrado um interesse adequado em contemplações interiores. O último avatar de que falamos, o último avatar que temos na Terra foi Gautama Buda, não foi? E sua mensagem é a meditação. Sua mensagem é a meditação. E a mensagem da Hierarquia é a meditação, o estudo de si mesmo e o serviço. Portanto, temos muito trabalho. A meditação nunca deve ser negligenciada porque temos muito trabalho. Mesmo que você se dedique demais ao serviço, a química não ocorre a menos que você tenha um recurso substancial na meditação. Toda a química em você - o que chama de alquimia - acontece desde que você continue a aumentar gradualmente os minutos de sua meditação. Você começa a meditar por, digamos, 15 minutos. Lentamente a duração tem que aumentar e talvez o número de vezes também tenha que aumentar. A idéia é que você trabalhe mais por dentro do que por fora, à medida que envelhece.

A partir dos 49 anos de idade, a Hierarquia diz: "Por favor, pense na contemplação". O 49º ano é a última chamada. E a partir daí, a primeira advertência é aos 56, a segunda advertência é aos 63, só isso. Então resta muito pouco para contemplar porque não preparamos nossa mente para ter gosto pela meditação e sentar-se em meditação por muitas horas. Portanto, vocês devem ser capazes de conseguir isso. Este é o passo final, a chama da continuidade ou a chama da criatividade, com a qual alcançamos o que deve ser alcançado por estarmos na terra sob uma forma humana. Depois disso, você tem uma escolha: trabalhar para a Hierarquia ou mesmo ascender para a próxima cadeia. A outra dimensão sobre a qual devo adverti-lo é que se você não aproveitar a oportunidade de estar na Terra, diz-se que você irá para outros mundos. Se você olhar para a cadeia planetária, as cadeias de globos que são explicados em A Doutrina Secreta e Isis sem Véu, o passo retrógrado para esta humanidade seria entrar em Marte. O passo progressivo para esta humanidade é chegar a Vênus. De um lado temos Marte, do outro temos Vênus. E nossa mente, que é a Lua, terá que encontrar em que órbita você se moverá.

A órbita da Lua é muito próxima da Terra, e em um lado da Lua ou da Terra, você tem acesso a Vênus. No outro lado da Terra ou da Lua, você tem acesso a Marte. O arranjo é muito perfeito. Para a Terra você tem Marte, Júpiter e Saturno de um lado - do outro lado estão Vênus, Mercúrio e o Sol. Os três centros ou dimensões que nos permitem relacionar-nos com a Terra são a Lua, Marte e Saturno. É por isso que sempre lhes ensinei que a Lua, Marte e Saturno são Makara. Makara significa que eles o condicionam. Se sua energia é predominantemente presidida por Marte, a Lua e Saturno, você está completamente atado. Você é condicionado por crocodilos, é por isso que o chamamos de Makara. E se tomarmos a outra dimensão, chegamos a nossas dimensões angélicas.

Portanto, trabalhar com isto torna-se muito importante, vamos trabalhar com a décima chama da meditação e nos certificar de que elevamos nossa energia e descemos apenas para fazer o mínimo possível no planeta para cumprir nossas obrigações, mas nossa orientação deve ser sempre a de ascender verticalmente. Este movimento vertical deve ter mais importância do que a atividade horizontal, e isto deve se tornar cada vez mais importante à medida que envelhecemos, caso contrário perderemos uma oportunidade e quando voltarmos - dependendo de como agimos - renascemos em condições nas quais estaremos muito condicionados, seja por Saturno, por Marte, ou pela Lua. Se examinarmos a maioria das cartas hoje, mesmo entre os aspirantes há muitos - a maioria dos aspirantes - que não têm uma colocação correta de Marte. Marte é o planeta mais problemático que encontramos nas cartas de nascimento da maioria das pessoas. Isso porque eles não sabiam como trabalhar com Marte. É aí que você tem que aprender como trabalhar com a "Marte o Kumara", e certificar-se de não desperdiçar as energias para fins mundanos. As energias são direcionadas para propósitos nobres. Um relato muito detalhado disto é dado no livro "Marte, o Kumara", pois quando Marte e Vênus não formam aspectos adequados teremos que ter a dupla certeza de que a energia sexual não será desperdiçada. Quando é desperdiçada, você pode esquecer de formar a décima chama. E quando não se pode formar a décima chama, você fica estagnado. Dependendo de como temos agido na vida atual, a predominância dos planetas se mostrará abertamente na próxima vida. É por isso que quando olhamos para uma carta natal, a maioria das pessoas olha para onde os planetas são colocados: onde está o Sol, onde está Mercúrio, onde está Vênus, que aspecto forma com nossa Lua, onde está Marte, onde está Saturno, que aspectos forma com nossa Lua, porque a Lua é nossa mente.

Portanto, este tipo de compreensão astrológica também ajuda, mas, em última instância, o que é importante é que a meditação ou contemplação é nosso objetivo principal, e todas as outras coisas tomam um lugar secundário. Esse deve ser o caso de uma pessoa que está disposta a decidir entrar no Plano da Hierarquia. Assim, com isto concluímos as dez chamadas. Entre estas dez chamadas, a décima chama é muito importante. É a última das chamadas. Tem que acontecer.

E então, outra chama que, segundo Manu, está para nós nos elevarmos, é a chama da pronúncia. Não use sua garganta para pronunciar coisas inferiores. Use sua garganta para emitir sons magnéticos. Na última aula eu lhes falei da importância de trabalhar com sons sagrados, sons secretos e sagrados, ou mantras. Estes são extremamente importantes, e há escolas - especialmente as que pertencem aos Mestres do signo solar de Leão, que têm seus discípulos pronunciando todos os dias durante três horas. Três horas apenas pronunciando, pronunciando, pronunciando,

pronunciando Hinos védicos, ou mantras ou o OM. Você pode imaginar o quanto a laringe é limpa e como mais tarde ela gera a pureza necessária. Assim, entre as dez chamadas, uma é a décima chamada, a chamada da continuidade, na qual se eleva Sukra ao estado superior.

A segunda chamada é a chamada da pronúncia. A terceira, segundo o Manu, é a chamada para trabalhar pela boa vontade. Estes três levarão você, vida após vida, a uma situação melhor. Se você trabalha com estas três chamadas, você progride. Você faz progressos significativos quando pode trabalhar pela boa vontade, ou seja, o que quer que você faça, será apenas para o bem dos outros. O que é para você é secundário. É uma chamada para a boa vontade, boa vontade em ação, não apenas boa vontade em pensamento.

Outra chamada é a da pronúncia, a terceira é a da meditação. Essas três chamadas garantirão uma vida melhor na próxima encarnação, porque nem todos podem dar o passo, mas na medida em que essas três chamadas forem trazidas para nosso sistema regular, para nosso padrão diário, teremos a garantia de seguir em frente.

É assim que ele conclui, dizendo "estas são as coisas que o levam adiante".

As outras (7 chamadas) ajudam na formação destas três. É assim que as dez chamadas são dadas como $7 + 3$. As chamadas são dadas em dois grupos, três chamadas em um conjunto, sete chamadas em outro conjunto. São estas sete chamadas que dão origem às sete camadas do nosso corpo e aos sete tecidos, com a ajuda das outras três. Assim, as três separadamente nos dão um movimento ascendente, as outras sete ajudam você a cumprir com o entorno. E estes sete tecidos, assim como existem em você, também existem no planeta em sete camadas. O que vemos deste planeta é apenas um sétimo dele. Há seis outras dimensões. Cada uma tem o dobro da dimensão da terra visível, o dobro. A segunda é o dobro desta dimensão. A terceira é o dobro da segunda. Portanto, diz-se que este planeta é um lótus de sete camadas, e em sua dimensão total é 64 vezes maior do que o que é visível. Portanto, há o que chamamos de esfera terrestre, há a Terra física em que estamos. A Terra física em que estamos é chamada "Jambhu", mas as sete juntas são chamados "a esfera planetária". Assim, nessa esfera as sete camadas da Terra também são governadas por essas sete chamadas e até mesmo esta Terra evolui com a ajuda das outras três chamadas.

É assim que o Manu conclui o ensino e entrega o trabalho a seus filhos. Portanto, concluímos este assunto aqui, porque tomamos apenas a parte que é aplicável a nós, que é operativa sobre nós, que nos ajudará a progredir ainda mais. E não nos desanimemos, qualquer dia é um bom dia para começar e seguir em frente.

Que todos os nossos irmãos e irmãs façam uma nova resolução para avançar, tendo a meditação como sua atividade principal, e depois a boa vontade como sua atividade no mundo, praticando o máximo possível os sons sagrados para permitir a purificação da personalidade e para permitir que a alma ascenda. A beleza do chakra Visuddhi é que ele é extra-puro, desde que o utilizemos corretamente. Portanto, faça mantras e purifique-se, faça meditação e viva a vida exterior somente com o propósito de ser útil ao entorno.

Que seja assim com todos nós, e devo lhes dizer que na próxima semana não nos encontraremos para isso. Tenho o prazer de anunciar a vocês que no próximo sábado cumpro 50 anos na profissão, 50 anos é o jubileu de ouro que será celebrado no próximo sábado e é uma função que estará se realizando no âmbito estadual, e naquela tarde não estarei disponível para dar-lhes a aula, mas ainda assim estou compartilhando com todos vocês o convite para o jubileu de ouro. Vou enviá-la ao nosso irmão Ludger. Ele o colocará à disposição de todos vocês para que saibam do que se trata. Portanto, na próxima semana não teremos aula. Na semana seguinte, teremos aula novamente, ou seja, no dia 17. No dia 17 de outubro, nos encontraremos novamente. Enquanto isso, qualquer dúvida que você tenha sobre essas dez chamadas, você pode me enviar diretamente ou através de qualquer um de seus representantes uma mensagem Whatsapp. Vou buscá-los e tentar responder a eles antes de entrarmos no próximo tópico. Agradeço a todos vocês, e os verei novamente após duas semanas, no sábado após o próximo sábado.

Namaskaram.